

J90				
			297	

## ACORDO

### Pataxó fazem acordo com trabalhadores rurais na BA

Representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) do extremo-sul da Bahia e o cacique pataxó João Brás fizeram um acordo, afastando o risco de conflito na zona rural de Prado. Os índios reivindicam as terras do assentamento Corumbau, ocupadas por colonos há 11 anos. O MST resiste em sair da área enquanto o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) não arrumar outro local para as famílias.

O cacique João Brás, que comanda 200 índios, pretendia expulsar ontem as 95 famílias dos 1.200 hectares do Corumbau. A pedido do MST ele concordou que as famílias se abriguem na agrovila do assentamento até que o Incra e a Fundação Nacional do Índio (Funai) definam a quem pertencem as terras. Os pataxós vão ocupar a área, mas permitirão que os colonos colham o que plantaram de maneira comunitária.

Ontem pela manhã mais quatro diretores do MST seguiram para Corumbau com o chefe do escritório do Incra da região, Carlos Borges, para vistoriar a área e propor um acordo definitivo. Os índios continuam pintados para a guerra e armados com bordunas, enquanto os colonos mantêm em suas casas os instrumentos usados na agricultura como foices, facões e enxadas.